

2015

RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA

CELEBRADO A 11/11/2013

ANO LETIVO 2014/2015



INTRODUÇÃO

Este é o segundo RELATÓRIO ANUAL DE PROGRESSO DO CONTRATO DE AUTONOMIA, cujo Contrato de Autonomia foi celebrado entre o Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira e o Ministério da Educação e Ciência, a 11/11/2013, pretende dar a conhecer quais as estratégias implementadas e os resultados obtidos, bem como a avaliação feita, face aos objetivos operacionais definidos. A elaboração deste relatório recorreu a várias fontes, de forma a garantir informação clarificada tendo sido elaborado pelo Conselho Pedagógico e Equipa de Auto-Avaliação. Nos itens que dizem respeito aos resultados escolares dos alunos fazemos a comparação em relação aos últimos 3 anos.

OBJETIVOS OPERACIONAIS	ESTRATÉGIAS IMPLEMENTADAS	RESULTADOS OBTIDOS	AVALIAÇÃO																																												
1. Melhorar os resultados escolares dos alunos, designadamente:																																															
1.1. Taxa de desistência – Manter a taxa de abandono escolar próxima de 0%;	<ul style="list-style-type: none"> -Projeto MENTORES EPIS -Constituição de uma nova turma de Curso Vocacional de 3º ciclo - Continuidade de outra turma de Curso Vocacional de 3.º ciclo. -Maior articulação entre a escola e a família, entre entidades de primeira linha, CPCJ e tribunal de menores. - Maior articulação com escolas estrangeiras, de acolhimento dos nossos alunos. 	<table border="1"> <thead> <tr> <th>TAXA</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Abandono</td> <td>0%</td> <td>0,6%</td> <td>0,7%</td> </tr> </tbody> </table> <p>A taxa de abandono deve-se, na sua maioria, à ausência de alunos que se deslocaram para fora do país e que não regularizaram a sua situação escolar.</p>	TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Abandono	0%	0,6%	0,7%	-Travou-se a evolução negativa de 6 décimas, ocorrida no ano anterior, para apenas 1 décima, no presente ano letivo.																																				
TAXA	2012/2013	2013/2014	2014/2015																																												
Abandono	0%	0,6%	0,7%																																												
1.2. Taxa de transição de ano - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma. -Adequar as estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. -Continuar a apostar numa cultura de mérito e exigência: <ul style="list-style-type: none"> - Exigência no cumprimento dos critérios gerais e específicos de cada disciplina. - Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE - Realização de Reuniões de articulação e 	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">Taxa de transição/aprovação</th> </tr> <tr> <th>ANO</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ano</td> <td>100%</td> <td>98,8% *</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>2º ano</td> <td>84,8%</td> <td>88,0%</td> <td>92,8%</td> </tr> <tr> <td>3º ano</td> <td>91,9%</td> <td>90,4%</td> <td>96,8%</td> </tr> <tr> <td>4º ano</td> <td>93,4%</td> <td>97,5%</td> <td>99,0%</td> </tr> <tr> <td>5º ano</td> <td>80,7%</td> <td>86,5%</td> <td>87,5%</td> </tr> <tr> <td>6º ano</td> <td>74%</td> <td>90,7%</td> <td>91,5% a)</td> </tr> <tr> <td>7º ano</td> <td>77,6%</td> <td>88,5%</td> <td>71,4%</td> </tr> <tr> <td>8º ano</td> <td>86%</td> <td>88,2%</td> <td>75,2%</td> </tr> <tr> <td>9º ano</td> <td>79%</td> <td>78,2%</td> <td>71,9% b)</td> </tr> </tbody> </table> <p>* 1 aluno retido por excesso de faltas a) 2 alunos retidos por excesso de faltas</p>	Taxa de transição/aprovação				ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015	1º ano	100%	98,8% *	100%	2º ano	84,8%	88,0%	92,8%	3º ano	91,9%	90,4%	96,8%	4º ano	93,4%	97,5%	99,0%	5º ano	80,7%	86,5%	87,5%	6º ano	74%	90,7%	91,5% a)	7º ano	77,6%	88,5%	71,4%	8º ano	86%	88,2%	75,2%	9º ano	79%	78,2%	71,9% b)	- No 1º e 2º ciclos, as taxas de transição subiram, atingindo-se o objetivo proposto. - No 3.º ciclo os resultados não permitiram atingir o objetivo definido, apesar das estratégias implementadas, ao longo do ano letivo. Todavia, houve uma melhoria na
Taxa de transição/aprovação																																															
ANO	2012/2013	2013/2014	2014/2015																																												
1º ano	100%	98,8% *	100%																																												
2º ano	84,8%	88,0%	92,8%																																												
3º ano	91,9%	90,4%	96,8%																																												
4º ano	93,4%	97,5%	99,0%																																												
5º ano	80,7%	86,5%	87,5%																																												
6º ano	74%	90,7%	91,5% a)																																												
7º ano	77,6%	88,5%	71,4%																																												
8º ano	86%	88,2%	75,2%																																												
9º ano	79%	78,2%	71,9% b)																																												

	<p>sequencialidade curricular (entre ciclos, anos e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora, no 1.º e 2.º 3º períodos, com os encarregados de educação dos alunos do 4º, 6º e 9º ano com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados dos exames</p>	<p>b) 4 alunos retidos por excesso de faltas</p>	<p>aplicação dos critérios gerais e específicos de cada disciplina e maior exigência.</p>																				
<p>1.3. Taxa de conclusão de ciclo - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês). - Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática). - APA no 3º ciclo (Português, Matemática, História, Inglês, Físico-Química e Geografia). - Coadjuvação no 6º e 9º a Português (90') e Matemática (90') por turma. - Coadjuvação no 9º a Inglês (90') por turma. - Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção Natal e Páscoa a alunos do 4º ano. - Acompanhamento Extraordinário para 4º e 6º anos - Desdobramento Curso Vocacional na Área de Artes. - Prémios de Mérito e Excelência entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural» 	<table border="1" data-bbox="1153 300 1776 513"> <thead> <tr> <th colspan="4">Percentagem de insucesso</th> </tr> <tr> <th>Ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>1º ciclo</td> <td>7,7%</td> <td>6%</td> <td>3%</td> </tr> <tr> <td>2º ciclo</td> <td>22,5%</td> <td>10,4%</td> <td>7%</td> </tr> <tr> <td>3º ciclo</td> <td>16,8%</td> <td>14,7% *</td> <td>28%</td> </tr> </tbody> </table> <p>* 1 aluno retido por excesso de faltas</p> <p>- A participação dos encarregados de educação foi expressiva, ou seja, 64% no 4º ano, 55% no 6º e 53% no 9º ano. Houve também uma evolução positiva dos resultados das respostas (questionário) face ao acompanhamento proporcionado aos seus educandos.</p>	Percentagem de insucesso				Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	1º ciclo	7,7%	6%	3%	2º ciclo	22,5%	10,4%	7%	3º ciclo	16,8%	14,7% *	28%	<p>-Pode-se analisar que a taxa de conclusão de ciclo ultrapassou o valor definido no 1º ciclo e no 2º ciclo aproximou-se (0.8%). A percentagem de insucesso também reduziu no 1º e 2º ciclos de 50% e 33.6% respetivamente. No 3º ciclo houve uma regressão de 6,2% em relação ao ano anterior no que diz respeito à taxa de transição. A percentagem de insucesso neste ciclo duplicou em relação ao ano anterior, pois foi evidente a aposta numa cultura de mérito e exigência no cumprimento dos critérios gerais e específicos de cada disciplina.</p>
Percentagem de insucesso																							
Ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015																				
1º ciclo	7,7%	6%	3%																				
2º ciclo	22,5%	10,4%	7%																				
3º ciclo	16,8%	14,7% *	28%																				

1.4. Resultados acadêmicos

1.4.1. Avaliação Interna - Média de classificação interna por ano de escolaridade - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer uma décima

- Exigência no cumprimento dos critérios gerais e nos pesos percentuais:

- Domínio dos conhecimentos e capacidades - 75%

- Domínio das atitudes e valores – 25%

Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina (parâmetros e ponderações).

- Aferição dos critérios específicos de cada disciplina.

-Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar/ano de escolaridade e conselho de turma.

-Adequar as estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação.

-Continuar a apostar numa cultura de mérito e exigência.

- Continuidade do Projeto CULTURA APRENDENTE

- Realização de Reuniões de articulação e sequencialidade curricular (entre ciclos, anos e disciplinas do mesmo ano), de grupo disciplinar/ano de escolaridade e de departamento para partilha de boas práticas, acompanhamento em sala de aula, módulo zero, elaboração conjunta de planificações e testes, aferição dos critérios de correção dos testes; entre outras medidas; Reuniões da Diretora, no 1.º e 2.º 3º períodos, com os encarregados de educação dos alunos do 4º, 6º e 9º ano com o objetivo de uma maior corresponsabilização face aos resultados dos exames

	2012/2013	2013/2014	2014/2015
1º ano	3,99	4,05	3,87
2º ano	3,55	3,69	3,69
3º ano	3,52	3,23	3,64
4º ano	3,50	3,40	3,40
5º ano	3,27	3,53	3,41
6º ano	3,34	3,34	3,50
7º ano	3,37	3,37	3,24
8º ano	3,40	3,45	3,25
9º ano	3,36	3,35	3,15

-Pode-se analisar que as médias em dois anos de escolaridade (3º e 6º anos) ultrapassaram o valor definido. Dois anos mantiveram os resultados do ano anterior. A regressão nunca foi superior a 3 décimas em qualquer dos casos.

	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio ao Estudo no 1º ciclo (Português e Matemática)/2º ciclo (Português, Matemática e Inglês). - Apoio Educativo no 1º ciclo (Português e Matemática). - APA no 3º ciclo (Português, Matemática, História, Inglês, Físico-Química e Geografia). - Coadjuvação no 6º e 9º a Português (90') e Matemática (90') por turma. - Coadjuvação no 9º a Inglês (90') por turma. - Apoio extraordinário 1º ciclo – Interrupção Natal e Páscoa a alunos do 4º ano. - Acompanhamento Extraordinário para 4º e 6º anos - Desdobramento Curso Vocacional na Área de Artes. - Prémios de Mérito e Excelência entregues no mês de novembro, na cerimónia «Sarau Cultural» 																																						
<p>1.4.2. Avaliação Externa – Provas Finais (sucesso) - Partindo da média dos últimos 3 anos estudados, acrescer um ponto percentual.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Preparação dos alunos para as provas finais de ciclo com a resolução de exercícios-modelo de provas finais e de testes, na última semana, antes da realização das provas finais. - Apoios/estratégias referidos anteriormente. - Aplicação de grau de exigência semelhante (duração, critérios correção) nos testes em sala de aula. 	<p>- Resultados Escolares – Resultados Provas Finais 4º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 871 1767 981"> <thead> <tr> <th>4º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,70</td> <td>3,37</td> <td>3,50</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>3,29</td> <td>3,01</td> <td>3,24</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Resultados Escolares – Resultados Provas Finais 6º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 1053 1767 1163"> <thead> <tr> <th>6º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,69</td> <td>2,85</td> <td>3,11</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,56</td> <td>2,56</td> <td>2,59</td> </tr> </tbody> </table> <p>- Resultados Escolares – Resultados Provas Finais 9º ano</p> <table border="1" data-bbox="1070 1235 1767 1345"> <thead> <tr> <th>9º ano</th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Português</td> <td>2,65</td> <td>2,99</td> <td>3,00</td> </tr> <tr> <td>Matemática</td> <td>2,25</td> <td>2,39</td> <td>2,64</td> </tr> </tbody> </table>	4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Português	2,70	3,37	3,50	Matemática	3,29	3,01	3,24	6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Português	2,69	2,85	3,11	Matemática	2,56	2,56	2,59	9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015	Português	2,65	2,99	3,00	Matemática	2,25	2,39	2,64	<p>- Melhoria a Português e a Matemática, em comparação com o ano letivo anterior, no final de cada ciclo. A Português no 6º e 9º ano, pela primeira vez em 3 anos atingimos uma média positiva na avaliação externa.</p>
4º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015																																				
Português	2,70	3,37	3,50																																				
Matemática	3,29	3,01	3,24																																				
6º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015																																				
Português	2,69	2,85	3,11																																				
Matemática	2,56	2,56	2,59																																				
9º ano	2012/2013	2013/2014	2014/2015																																				
Português	2,65	2,99	3,00																																				
Matemática	2,25	2,39	2,64																																				

<p>1.4.3. Diferencial entre médias de classificações internas e classificações externas (provas finais de 4º,6º e 9º anos) – reduzir o diferencial e aproximá-lo de zero.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. 	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th></th> <th></th> <th>2012/2013</th> <th>2013/2014</th> <th>2014/2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="2">4º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,75</td> <td>0,01</td> <td>-0,26</td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,11</td> <td>0,20</td> <td>-0,17</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">6º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,24</td> <td>0,05</td> <td>0,13</td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,36</td> <td>0,43</td> <td>0,54</td> </tr> <tr> <td rowspan="2">9º ano</td> <td>Port.</td> <td>-0,42</td> <td>0,22</td> <td>-0,20</td> </tr> <tr> <td>Mat</td> <td>-0,46</td> <td>0,28</td> <td>0,07</td> </tr> </tbody> </table>			2012/2013	2013/2014	2014/2015	4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26	Mat	-0,11	0,20	-0,17	6º ano	Port.	-0,24	0,05	0,13	Mat	-0,36	0,43	0,54	9º ano	Port.	-0,42	0,22	-0,20	Mat	-0,46	0,28	0,07	<p>-No 4º ano, os resultados da avaliação externa foram superiores à avaliação interna a Português e Matemática. A Português, do 9º ano, ocorreu o mesmo.</p>
		2012/2013	2013/2014	2014/2015																															
4º ano	Port.	-0,75	0,01	-0,26																															
	Mat	-0,11	0,20	-0,17																															
6º ano	Port.	-0,24	0,05	0,13																															
	Mat	-0,36	0,43	0,54																															
9º ano	Port.	-0,42	0,22	-0,20																															
	Mat	-0,46	0,28	0,07																															

1.5. Atingir os 100% de encaminhamentos dos alunos com necessidades educativas especiais proporcionando-lhes as medidas adequadas tanto ao nível do currículo específico individual, como das adequações curriculares individuais.

- Cumprimento das medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais.
- Adequação dos currículos ao perfil de funcionalidade dos alunos NEE com recurso a horas da componente letiva dos docentes.
- Criação de grupos homogéneos de alunos NEE (máximo 4 alunos por grupo) no respeito pelo quadro legal em vigor e em função dos recursos disponíveis no AE.
- Avaliação e encaminhamento dos alunos referenciados, de acordo com o seu perfil e as suas necessidades educativas.
- Articulação com as diversas estruturas educativas e organizacionais.
- Outras definidas no Relatório de Autoavaliação da educação-especial.

Crianças e alunos por nível e ciclo de educação e ensino e turmas reduzidas

	Grupos e turmas N.º	Grupos e turmas com crianças e alunos com NEE N (%)	Grupos e turmas com redução de crianças e alunos N (%)
Educação pré-escolar	7	1 (14,29%)	1 (14,29%)
1º ciclo	20	8 (40%)	2 (10%)
2º ciclo	11	5 (45,45%)	4 (36,36%)
3º ciclo	20	12 (60%)	4 (20%)
Total	58	26	11

A referir que 17,5% dos alunos com NEE não beneficiaram da redução de turma, como enunciado no Programa Educativo Individual.

Número e percentagem de alunos com NEE por ciclo.

Níveis de Escolaridade	2013/2014			2014/2015		
	Total crianças e alunos	Crianças e alunos com NEE		Total crianças e alunos	Crianças e alunos com NEE	
	N	N	%	N	N	%
Educação pré-escolar	144	2	1,39	130	1	0,8%
1º ciclo	448	23	5,13	400	13	3,25%
2º ciclo	300	15	5,00	215	11	5,12%
3º ciclo	458	18	3,93	437	15	3,43%
Total	1350	58	4,30	1182	40	3,38%

Foram referenciados 7 alunos à Educação Especial, passando 2 a beneficiar de medidas educativas especiais.

Foram monitorizados os alunos encaminhados para outros apoios da escola.

- Deu-se cumprimento às medidas educativas enunciadas nos Programas Educativos Individuais, que foram benéficas e contribuíram para a melhoria dos resultados escolares e, especialmente, para o desenvolvimento biopsicossocial do aluno.

- Foi importante monitorizar os alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola, no sentido de ajudar os docentes a reformular estratégias e ajudar a melhorar o desempenho desses alunos.

2. Diminuir as situações de indisciplina, comportamentos disruptivos e conflitos sinalizados no recinto escolar (sala de aula e exterior):

2.1. Diminuir em 5% o número de processos disciplinares

- Formação e acompanhamento de professores tutores através do Projeto MENTORES EPIS.
- Reunião da Diretora com os Diretores de Turma e reunião geral de docentes para aplicação estrita do Estatuto do Aluno.
- Projeto Tolerância Zero para o 2º e 3º ciclos.
- Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos em cada uma das Escolas Básicas.
- Projeto Porta-te Bem no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos

Processos disciplinares			
	2012/2013	2013/2014	2014/2015
5º Ano	5 (3%)	0	11 (11,5%)
6º Ano	11 (7,1%)	1 (0,8%)	9 (7,6%)
7º Ano	4 (2,6%)	1 (0,8%)	1 (0,8%)
8º Ano	0	1 (0,8%)	2 (1,6%)
9º Ano	0	4 (3,4%)	6 (4,5%)
CV2/CV8º	---	11 (45,8%)	15 (62,5%)
CV3	---	4 (15,4%)	1 (5,3%)
CEF	4 (6,2%)	7 (46,7%)	-
PIEF	---	6 (24%)	-
Total 2º e 3º ciclos	24 (3,0%)	35 (4,7%)	45 (6,9%)

-Aumento do número de processos disciplinares claramente ligados ao cumprimento estrito do Estatuto do Aluno.

3.COMPROMISSOS DA ESCOLA

1. Cumprir o serviço público de educação, nomeadamente no que concerne à garantia do acesso de todos à educação escolar, à aposta no sucesso escolar, ao apoio socioeducativo, à abertura à participação de todos os intervenientes no processo educativo e ao desenvolvimento da Educação para a Cidadania no quadro dos valores democráticos e constitucionais do país.

- Constituição de uma nova turma de Curso Vocacional de 3º ciclo
- Continuidade de outra turma de Curso Vocacional de 3.º ciclo.
- A continuidade do Projeto Cultura Aprendiz destinado à melhoria dos resultados escolares destinado a alunos, docente e pais e encarregados de educação.
- A continuidade do Fórum Open School destinado a Pais e Encarregados de educação.
- Continuidade do projeto Tolerância Zero como medida de combate à indisciplina.
- Continuidade do Gabinete de resolução de conflitos.
- Atribuição dos Prémios de Mérito e Excelência entregues no mês de Novembro.

- Combate a situações de indisciplina com cumprimento estrito do Estatuto do Aluno (3 participações disciplinares por disciplina ou 5 em várias disciplinas provocava a instauração de processo disciplinar), promovendo condições de aprendizagem para todos

-Melhoria do empenho dos alunos e uma atitude mais cívica demonstrada.
-Maior participação dos encarregados de educação na vida da escola.

<p>2. Fomentar as aprendizagens significativas em todas as áreas do saber, com vista ao desenvolvimento pleno e harmonioso dos alunos, e através de uma avaliação adequada e rigorosa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articulação curricular entre ciclos e áreas disciplinares através de reuniões convocadas para o efeito. - Exigência no cumprimento dos critérios específicos de cada disciplina. - Discussão dos critérios específicos de cada disciplina. - Promoção do trabalho colaborativo na preparação das atividades letivas entre docentes do mesmo grupo disciplinar e conselho de turma. - Adequação das estratégias de motivação e responsabilização dos alunos e encarregados de educação. - Acompanhamento em sala de aula por docentes do mesmo ano e grupo disciplinar. - Monitorização por parte da educação dos alunos que foram encaminhados para outros apoios da escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes (n.º reuniões) - Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação (reuniões) - Maior monitorização da prática letiva através de acompanhamentos e através dos coordenadores de disciplina/departamento. - Reestruturação das estratégias a aplicar a cada aluno, na sequência da sua monitorização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior partilha entre docentes - Maior corresponsabilização entre alunos, docentes e encarregados de educação - Maior monitorização da prática letiva - Classificações mais uniformizadas em cada disciplina/ano de escolaridade.
<p>3. Reforçar a diversidade de oferta curricular e formativa sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma nova turma de Curso Vocacional de 3.º ciclo - Continuidade de outra turma de Curso Vocacional de 3.º ciclo. - Turmas de Curso Básico e Música em cada ano letivo - Curso Básico de Dança no 6.º ano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resposta às necessidades dos alunos - Inclusão de componentes regionais e locais, respeitando os núcleos essenciais definidos a nível nacional (pastelaria, artesanato, informática) sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC 	<p>Combate ao insucesso e abandono escolar.</p>
<p>4. Promover a autonomia e a consciência cívica dos alunos, assim como o progressivo envolvimento dos mesmos nas tarefas e responsabilidades de gestão das instalações e dos recursos do Agrupamento, nos termos a definir no Regulamento Interno e no respeito pelo quadro legal</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A continuidade do Fórum Líderes Inovadores para alunos. - A continuidade do projeto Tolerância Zero como medida de combate à indisciplina. - Continuidade do Gabinete de resolução de conflitos. - Aplicação do estatuto do aluno. - Oferta da disciplina de Educação Cívica no 1.º, 2.º e 3.º ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa e responsabilização dos delegados e sub-delegados, nas reuniões realizadas em cada período com a Diretora. - Adesão de todas as turmas ao Projeto Tolerância Zero para redução da indisciplina e motivação para o empenho nos estudos. - Aplicação do princípio “quem estraga paga” e aplicação rigorosa do Estatuto do Aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Maior consciência cívica da maioria dos alunos. - Alguns alunos manifestaram atitudes menos cívicas, reflexo da demissão dos encarregados de educação perante a escola. Foram

em vigor.			estabelecidos contactos com as famílias e com entidades externas, contudo as melhorias observadas, não são significativas. A referir que alguns destes alunos têm processos no Ministério Público, tendo sido institucionalizados 3 alunos.
5. Apostar no sucesso educativo, através do reforço dos projetos existentes no Agrupamento e outros que promovam o desenvolvimento de competências artísticas, de inovação, de cultura europeia, de cidadania e desportiva;	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar candidaturas a projetos europeus - Promover o Desporto Escolar, do projeto Comenius, do Clube de Artes e do Programa Eco-Escolas 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação no projeto LEONARDO DA VINCI 2013-1-TR1-LEO04-48072 3 com Itália, Turquia e Alemanha - Participação no Projeto Erasmus+ “Local Reflections of European common cultural heritages and values” com Grécia, Turquia, Lituânia, Polónia, escócia, França e Espanha -Estes projetos europeus permitiram a mobilidade de 6 alunos (Grécia e Espanha) e 14 mobilidades de professores (Alemanha, Grécia, Espanha, Itália e Turquia) . -Desenvolvemos atividades em 9 grupos equipa do Desporto Escolar (Futsal, Basquetebol, Voleibol, Ginástica de Grupo, Ténis de Mesa e Boccia). No total, estes grupos alcançaram 9 medalhas a nível regional. O agrupamento fez-se representar nas seguintes Proas Nacionais: Megasprint, em Beja, Corta Mato Nacional, na Guarda, e Boccia, em Lisboa. -Este ano, em abril a Diretora a dois projetos ERASMUS+(KA2), um como coordenadora – MOVE4SUCCESS (Grécia, Eslováquia e Polónia) e outro como país parceiro PROMOTING SOCIAL AND EMOTIONAL SKILLS (Turquia, Polónia, Grécia, Hungria e Roménia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Enriquecimento da escola, docentes e alunos participantes nestes projetos. - Criação de uma grande rede de contactos europeus com vista a futuros projetos. - Promoção de hábitos de vida saudáveis, através da prática de exercício físico. - Integração dos alunos na cultura da escola. - Promoção do intercâmbio intercultural.

		<ul style="list-style-type: none"> - Este ano a Diretora concorreu ao Projeto Erasmus+ KA1 destinada a 6 docentes do agrupamento em países como a República Checa, Espanha, Grécia e Áustria em áreas como o combate ao insucesso, TIC e Liderança - O agrupamento venceu um prémio regional e nacional no âmbito do Programa Eco-Escolas - Envolvimento dos alunos do Projeto Artes, na elaboração de lembranças, em todas as mobilidades europeias. 	
6. Orientar-se por critérios de melhoria da igualdade de oportunidades e de género, de não discriminação e de promoção da coesão social, promovendo a plena integração dos mais desfavorecidos;	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção, em todas as atividades, da igualdade de oportunidades e da integração dos mais desfavorecidos. - Dinamização de campanhas de solidariedade pelo Clube de Solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares). - Estabelecimento de protocolos com Cerci de S. J. da Madeira e com o CRI da Cerci Feira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de campanhas de solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, Papel por Alimentos do Banco Alimentar contra a Fome e Garrafa Solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro). - Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas. - Elaboração de planos individuais de transição com vista à inclusão de alunos com necessidades educativas especiais, na vida pós-escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de um espírito de colaboração e entreatajuda. - Promoção da igualdade de oportunidades e efetiva inclusão dos alunos na escola e na sociedade.
7. Implementar estratégias de combate ao abandono, absentismo e indisciplina, visando a integração dos alunos na comunidade escolar;	<ul style="list-style-type: none"> - Continuidade do projeto Tolerância Zero como medida de combate à indisciplina. - Continuidade do Projeto Mentores EPIS. - Projeto Porta-te Bem no pré-escolar. Monitorização diária e mensal através de registos - Implementação do projeto Brincar com as Experiências - Implementação do Projeto dos Sons às Letras - Oficina /Encontro de trabalhos «Dos Sons às Letras» 	<ul style="list-style-type: none"> - Brincar com as Experiências - Oficina de Sons às Letras - Conjugação através de metodologias ativas e experimentais que promovam a aquisição transversal de competências no âmbito do saber ser/saber estar/fazer 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumento do número de processos disciplinares claramente ligados ao cumprimento estrito do Estatuto do Aluno.
8. Promover o desenvolvimento pessoal e social do aluno levando-o a adquirir comportamentos adequados à vida escolar, competências de relacionamento: 8.1. Criar o Gabinete	<ul style="list-style-type: none"> - Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gabinete de Resolução de Conflitos nas duas escolas com 2º e 3º ciclos, com a ocupação de todos os tempos maioritariamente por docentes, no período da manhã. - Os Gabrc das Escolas Básicas de Arrifana foram potenciados no 3º período com a utilização destes docentes para MENTORES EPIS. - Encaminhamento dos alunos perturbadores com ordem de saída 	<ul style="list-style-type: none"> -Aumento do número de processos disciplinares claramente ligados ao cumprimento estrito do Estatuto do Aluno.

de resolução de conflitos escolares		da sala de aula, permitindo uma maior estabilidade do grupo-turma, nas atividades letivas (criado no ano letivo 2013/2014).	
9. Melhorar a qualidade de ensino-aprendizagem:			
<p>9.1. Orientação educativa: Sinalizar alunos para diferentes percursos educativos, de acordo com os seus perfis;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Orientação Vocacional pelos Serviços de Psicologia para os alunos do 9º ano. - Encaminhamento dos alunos com perfil para integrarem os cursos vocacionais ou outras ofertas. - Participação em visitas de exploração vocacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Envolvimento de alunos do 9º ano e Cursos Vocacionais nas atividades de exploração vocacional. - Construção de um percurso educacional e profissional mais consciente por parte dos alunos. - Consciencialização dos alunos para o mercado do trabalho e de ensino, através da participação em várias visitas (Feira das Profissões, Colégio dos Carvalhos e à Escola Profissional de Espinho) 	<ul style="list-style-type: none"> - Esclarecimento das opções de futuro para os alunos - A construção de um projeto escolar e profissional verificou-se vantajoso para os alunos motivados. - O parco envolvimento por parte dos encarregados de educação condicionou a construção desse projeto com sucesso.
<p>9.2. Diversificação da oferta educativa – proporcionar aos alunos percursos curriculares alternativos, cursos vocacionais e cursos profissionais em articulação com as empresas da região;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Criação de oferta formativa diversificada - Estabelecimento de parcerias 	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de uma turma de 8º ano e continuidade de 9º, dos Cursos Vocacionais. - Duas turmas de Curso Básico de Música em cada ano letivo, à exceção do 6º ano. - Curso Básico de Dança no 6º ano - Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; para a vertente de Panificação/Pastelaria: Areal; Padaria da Avozinha; Padaria Escariz; Genuína; Mina da Estação - Padaria e Pastelaria, Lda; Padaria Low Costa; Panasil- Padaria e Confeitaria Silveiraense, Lda; Padaria Moínho do Areal, Lda; Padaria Confeitaria Rainha 5 	<ul style="list-style-type: none"> - As ofertas proporcionadas permitiram melhores condições de aprendizagem e de sucesso educativo. - Oferta formativa limitada, uma vez que não foi permitida a abertura de cursos profissionais

<p>9.3. Diversificação da oferta extracurricular – AEC's/clubes, projetos e oferta de escola;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção das Atividades de Enriquecimento no 1º ciclo - Promoção de clubes e projetos conforme Projeto Educativo 	<ul style="list-style-type: none"> -AEC's no 1º ciclo – Inglês, Clube de Ciência, Expressão Físico Motora, Educação Musical e Expressão Plástica - Clube de Solidariedade, Desporto Escolar, Erasmus+, Leonardo da Vinci, Artes, Eco-Escolas - Biblioteca Escolar 	<ul style="list-style-type: none"> -Acesso voluntário de todos os alunos do 1º ciclo às AEC -Frequência voluntária dos clubes
<p>9.4. Apoios Pedagógicos: Atuar junto do grupo turma/pequeno grupo, dentro ou fora da sala de aula, de preferência em grupo de nível;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de apoios pedagógicos 	<ul style="list-style-type: none"> -Promoção das aulas de apoio ao estudo, apoio educativo e APA, ao 2º, 1º e 3º ciclos, respetivamente atendendo aos recursos disponíveis e com professores das disciplinas mais teóricas; organização da semana de preparação para as provas finais (4º, 6º e 9º) 	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria dos resultados escolares dos alunos dos 3 ciclos, especialmente devido à preparação intensiva para as provas finais.
<p>10. Melhorar o desempenho da escola na operacionalização do seu projeto educativo e curricular, na gestão dos seus recursos, na sua organização e ligação ao meio:</p>			
<p>10.1. Favorecer o sentimento de pertença ao agrupamento, facilitando a transição entre os ciclos;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de momentos que promova, a identidade do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de atividades de partilha e de construção em torno de aspetos pedagógicos, na implementação do plano anual de atividades: Receção aos alunos; Dia do Agrupamento (5 de junho); Dia da Eco-Escola (20 de Março); Atividades da Biblioteca dinamizadas em cada uma das escolas ou nas escolas básicas com a participação de outros ciclos; Os alunos do 4º ano passam um dia na escola sede em atividades antes da realização das provas finais, entre outras; Sarau Cultural (evidenciando/ valorizando e distinguindo o trabalho dos alunos e professores) 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades contribuíram para a promoção de uma identidade de agrupamento.
<p>10.2. Promover atitudes cívicas e solidárias facilitadoras de uma cidadania ativa;</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de campanhas de solidariedade pelo Clube de Solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares). 	<ul style="list-style-type: none"> -Dinamização de campanhas de solidariedade pelo Clube de Solidariedade (Cabaz de Natal) e direção (Bolsa de Manuais Escolares, Papel por Alimentos do Banco Alimentar contra a Fome e Garrafa Solidária da Liga Portuguesa Contra o Cancro) - Envolvimento ativo da comunidade educativa nas campanhas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> -Criação de um espírito de colaboração e entre-ajuda
<p>10.3. Promover a construção e análise de documentos comuns e implementar estratégias transversais assentes num trabalho cooperativo;</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação - Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/avaliações - Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria -Elaboração de documentos comuns e discussão conjunta 	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo Utilização de: Grelhas para acompanhamento em sala de aula; Grelhas para registo das médias em cada período e estratégias em conformidade; Grelhas para registo dos resultados da Tolerância Zero; Grelhas para planificação conjunta de unidades didáticas; -Relatório de Auto Avaliação 2013/2014 do agrupamento 	<ul style="list-style-type: none"> -Melhoria da cooperação entre docentes e uma melhor operacionalização

		-Relatório de Auto Avaliação 2013/2014 da educação especial -Relatório de Auto-avaliação da Biblioteca (Milheirós de Poiares)	
10.4. Promover a reflexão sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria;	- Acompanhamento/avaliação da implementação do Projeto Educativo, através da avaliação da implementação das atividades do PAA.	- O PAA reflete todas as prioridades e valores descritos no PE. O Conselho pedagógico analisou e o conselho geral aprovou os relatórios semestrais e o plurianual do PAA. - 89,8% das atividades previstas no PAA foram concretizadas no que diz respeito à proposta inicial. Foram acrescentadas ainda 29 atividades, tendo-se realizado ao longo do ano letivo, um total de 220 atividades.	O PAA reflete a participação de todos os grupos disciplinares, seguindo as linhas orientadoras do PE.
10.5. Dinamizar espaços de educação parental, envolvendo os encarregados de educação no desenvolvimento duma educação para a cidadania e direitos humanos;	-Fórum Open School	O Fórum Open School - É um espaço de partilha entre a direção e os representantes dos pais e encarregados de educação de cada turma. Procura abrir a escola à comunidade educativa na partilha do saber, de boas práticas e do desenvolvimento de atividades enriquecedoras para a comunidade educativa. Desenvolveu-se nas escolas básicas: - WORKSHOP SEXUALIDADE E ADOLESCÊNCIA - WORKSHOP PASTELARIA - WORKSHOP CONTADOR DE HISTÓRIAS, pela biblioteca escolar, para as famílias do pré-escolar e 1º ciclo.	- Abertura da escola e disponibilidade de docentes para dinamizar diferentes workshops
10.6. Diversificar e complementar as competências humanas existentes, através do recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento, com prioridade para um Psicólogo, um Técnico de Serviço Social, um Mediador de Conflitos e um Animador Sociocultural.	- Recrutamento ou aquisição de serviços de outros técnicos cujos contributos se julguem pertinentes para o desenvolvimento da missão do Agrupamento, com prioridade para um Psicólogo Escolar - Candidatura a projetos para dotar a escola com esse recurso	- A Diretora submeteu a candidatura à medida 6.11 do POPH com vista ao combate ao insucesso e futura contratação de um psicólogo e um assistente pessoal para fazer acompanhamento a alunos e docentes (até 31 de Dezembro) - Parcerias pontuais estabelecidas com o Centro de saúde, espaço Trevo e Escola Segura para a promoção de um melhor serviço	-Ainda sem resposta à candidatura. - As parcerias pontuais foram muito profícuas
10.7. Formação: Realizar Oficinas de Formação para Educadores, Professores, Assistentes	-Realização de formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento	- Formação Moodle e T-professor para todos os docentes - Formação de GRID2 para os docentes do 7ºE - WORKSHOP "INDISCIPLINA" - Palestra "DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE LEITURA E	Plano de formação a ser continuado - Sucesso em todas

<p>Técnicos, Assistentes Operacionais e Encarregados de Educação.</p>		<p>ESCRITA”</p> <ul style="list-style-type: none"> - PAINEL INTERNACIONAL “SCHOOL-SECTOR COLABORATIONS IN VOCATIONAL EDUCATION” - Formação “A EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR: METODOLOGIAS DE ABORDAGEM/INTERVENÇÃO” - Formação “COACHING PARA DOCENTES: RELAÇÃO POSITIVA COM OS ALUNOS”. - Ténis Escolar – Pedagogia e Didáctica – Curso de Formação 25H - Ação de Formação de Rope Skipping –destinada a docentes de Educação Física - Gestão de conflitos para pessoal não docente - Formação CONTAB para Assistentes Técnicos - WORKSHOP PEQUENAS FERIDAS E CONTUSÕES – TRATAMENTOS A APLICAR - Assistentes Operacionais Pré e 1º ciclo - WORKSHOP SUPORTE BÁSICO DE VIDA – Bombeiros Voluntários Arrifana - Assistentes Operacionais Pré e 1º ciclo - WORKSHOP NOVAS TECNOLOGIAS – SOLUÇÃO DE PROBLEMAS- Assistentes Operacionais - WORKSHOP BULLYING (Escola Segura e Centro Saúde) (Alunos e Profs CV) - WORKSHOP SEXUALIDADE (Centro de Saúde) (Alunos e Professores CV) - WORKSHOP INDISCIPLINA (Psicóloga Lurdes Neves) - Diretores de Turma e profs do CV3 8º ano E Coordenadores Departamento e Disciplina e profs do CV3 9º - WORKSHOP VIOLÊNCIA de Género (Espaço Trevo) (Alunos e Professores CV) - WORKSHOP MENTORES EPIS (Profs do Gabrc) 	<p>as formações promovidas pela escola, tanto ao nível da formação contínua creditada, de curta duração.</p> <p>À Exceção das Formações creditadas da iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, poucos docentes e não docentes frequentaram outras ações de formação contínua ou de curta duração.</p>
<p>10.8. Ligação ao mundo do trabalho por via da cooperação entre escolas, instituições e serviços de apoio e encaminhamento vocacional e profissional, e organizações de trabalho, de forma a orientar o ensino para o empreendedorismo nas diferentes áreas de exercício profissional;</p>	<p>-Parcerias estabelecidas entre empresas, autarquia e Ministério da Educação</p>	<p>-Parcerias estabelecidas com vista à promoção da cultura e da educação para a cidadania com a comunidade educativa, através da disponibilização dos espaços escolares, nomeadamente para a realização do Campeonato Regional do Desporto Escolar de Badminton e Ténis de Mesa, Quadro competitivo do Desporto Escolar, Torneio de Andebol organizado pelo Feirense, Sessões para Dadores de Sangue,etc).</p> <p>- Estabelecimento de protocolos com Juntas de Freguesia de Romariz, Escapães, Milheirós de Poiares, Arrifana; para a vertente de Panificação/Pastelaria: Areal; Padaria da Avozinha; Padaria Escariz; Genuína; Mina da Estação - Padaria e Pastelaria, Lda; Padaria Low Costa; Panasil- Padaria e Confeitaria Silvaescureense,</p>	<p>-Grande envolvimento de alguns alunos nas atividades realizadas com entidades externas</p>

<p>10.9. Dinamizar “Escola de Pais” fomentando práticas parentais.</p>	<p>-Organização de ações para pais</p>	<p>Lda; Padaria Moínho do Areal, Lda; Padaria Confeitaria Rainha 5</p> <p>-Realização do Encontro para Pais “Olá 1º ciclo!”, promovido pelo Departamento do Pré-Escolar e dinamizado pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento</p>	<p>- Os conteúdos foram pertinentes, a oradora envolveu os participantes. Numa apreciação global, os objetivos foram atingidos e os Pais e EE demonstraram motivação perante os conteúdos abordados; interesse na perceção dos mesmos.</p>
<p>11. Instituir mecanismos de acompanhamento e monitorização dos documentos estruturantes do agrupamento: Acompanhar, registar e recolher evidências relativamente a cada ação; Recolher/tratar/analisar os dados relativos às aprendizagens/avaliações; Refletir sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria.</p>			
<p>12. Adoção de procedimentos inovadores e diferenciados de gestão pedagógica, estratégica, patrimonial, administrativa e financeira.</p>	<p>-Candidatura a diversos projetos, promoção da formação nas diversas áreas e incentivo à comunidade na partilha de boas práticas sem que daí resultasse acréscimo de encargos para o MEC.</p> <p>-Acompanhamento, registo e avaliação das evidências relativamente a cada ação; Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações;</p> <p>-Reflexão sobre a consecução do projeto educativo e elaborar propostas de melhoria.</p>	<p>- A Diretora submeteu a candidatura à medida 6.11 do POPH com vista ao combate ao insucesso e futura contratação de um psicólogo para fazer acompanhamento a alunos e docentes (até 31 de Dezembro)</p> <p>-Apresentação de candidaturas a projetos europeus como o Erasmus+ (KA1 e KA2)</p> <p>- Participação num seminário sobre Liderança enquanto oradora no âmbito do projeto Leonardo da Vinci, em Itália e na Turquia Este projeto proporcionou partilha com escolas vocacionais e profissionais de Itália, Turquia e Alemanha</p> <p>-Aluguer das instalações o pavilhão gimno-desportivo de Milheirós de Poiares após as 18:30H</p> <p>-Acompanhamento, registo e avaliação de cada ação inscrita no Plano Anual de Atividades, por cada dinamizador</p> <p>-Recolha/tratamento/análise dos dados relativos às aprendizagens/avaliações em grelhas criadas para o efeito, ao nível do grupo disciplinar com monitorização da coordenação de departamento e da diretora em reuniões criadas para o efeito</p> <p>-Reflexão sobre a implementação do PE pelos departamentos</p>	<p>Elaborada a candidatura</p> <p>Candidatura aprovada</p> <p>Relatório de autoavaliação</p> <p>Relatórios semestrais de execução do PAA</p>

<p>13. Envolver todos os atores escolares na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades na sua resolução;</p>	<p>-Criação de momentos de reflexão e partilha.</p>	<p>-Reuniões de grupo disciplinar, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral para reflexão e partilha de questões relacionadas com a aprendizagem, o ensino, a disciplina e a organização da escola.</p> <p>-Reuniões de articulação curricular para definição de competências essenciais entre ciclos e disciplinas</p> <p>-Encontros de trabalho e de formação ao nível do departamento do pré-escolar.</p>	<p>-Maior partilha e cooperação</p> <p>-Corresponsabilidade entre docentes</p> <p>- Melhor conhecimento das reais necessidades dos alunos.</p> <p>- Construção de documentos comuns de referência que são contextualizados face à identidade de cada JI e EB 1</p> <p>- Produção de materiais no âmbito da Consciência fonológica;</p>
<p>14. Envolver e corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;</p>	<p>-Promoção dos contactos entre o Diretor de Turma e a família</p> <p>-Criação de momentos de aproximação dos encarregados de educação à escola</p>	<p>-Reunião de receção do DT/professores titulares de turma/educadores aos encarregados de educação no 1º período.</p> <p>- Reuniões trimestrais de avaliação com os enc. de educação.</p> <p>- Reuniões do DT com os encarregados de educação ao longo do ano letivo, sempre que necessário para além das periódicas de entrega das avaliações.</p> <p>-Reunião da Diretora e DT com Encarregados de Educação (4º, 6º e 9º ano) com vista à promoção da melhoria dos resultados escolares</p> <p>-Dinamização do Fórum Open School com atividades destinadas à comunidade:</p> <p>- Workshop «Olá, 1º ciclo» e «Olá 2º ciclo»</p> <p>- Workshop para Pais no âmbito do projecto “Em... preender felicidade”</p> <p>- Tertúlia poética - Departamento do pré-escolar e BE</p>	<p>-Maior respeito pelo trabalho da escola por alguns encarregados de educação</p> <p>-Maior participação dos encarregados de educação nas reuniões com a Diretora</p> <p>Apesar da escola promover/solicitar o envolvimento das famílias na vida escolar dos seus educandos, verificou-se, nalgumas atividades que muitos EE não comparecem na</p>

			Escola. - Ponto forte a Abertura dos JI's às famílias/ comunidade.
15. Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;	-Criação de momentos de reflexão e partilha.	-Reuniões de grupo disciplinar/ano, Departamento, Conselho Pedagógico, reuniões gerais e Conselho Geral - Reuniões de trabalho, de coordenadores,... -Reuniões da equipa de autoavaliação -Reuniões com o pessoal não docente, gerais e de estabelecimento -Dinamização do Fórum Open School com a promoção de reuniões para encarregados de educação relativas às funções dos representantes de turma, o associativismo e a representação dos pais ao nível das estruturas de gestão, com o apoio e participação da FAPFeira; - Apresentação de uma proposta de alteração do Regulamento Interno, decorrente do ponto anterior.	Verificou-se a existência de uma maior partilha e a realização de trabalho colaborativo.
16. Potenciar uma formação contínua visando o aumento de competências instrumentais, produção de projetos de mudança/ inovação e gestão de conflitos;	-Realizar formação para Educadores, Professores, Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais e encarregados de educação decorrentes das necessidades do agrupamento, creditadas ou não, em articulação com o CFAE.	- Formação Moodle e T-professor para todos os docentes - Formação de GRID2 para os docentes do 7ºE - WORKSHOP “INDISCIPLINA” - Palestra “DIFICULDADES NOS PROCESSOS DE LEITURA E ESCRITA” - PAINEL INTERNACIONAL “SCHOOL-SECTOR COLLABORATIONS IN VOCATIONAL EDUCATION” - Formação “A EDUCAÇÃO SEXUAL EM MEIO ESCOLAR: METODOLOGIAS DE ABORDAGEM/INTERVENÇÃO” - Formação “COACHING PARA DOCENTES: RELAÇÃO POSITIVA COM OS ALUNOS”. - Ténis Escolar – Pedagogia e Didáctica – Curso de Formação 25H - Ação de Formação de Rope Skipping –destinada a docentes de Educação Física - (Re) plicação da formação em workshop de 3h – Coaching para docentes e relação positiva com os alunos, - Encontros de trabalho «Dos sons às letras» -Gestão de conflitos para pessoal não docente - Formação CONTAB para Assistentes Técnicos	Plano de formação a ser continuado - Sucesso em todas as formações promovidas pela escola, tanto ao nível da formação contínua creditada, ou de curta duração. À Exceção das Formações creditadas da iniciativa do Ministério da Educação e Ciência, poucos docentes e não docentes frequentaram outras

			<p>ações de formação contínua ou de curta duração.</p> <p>Positiva e importante para a promoção de reflexão na e para a ação visando uma relação positiva com os alunos</p>
<p>17. Dotar a comunidade educativa de ferramentas que permitam a resolução pacífica e cooperativa de conflitos, proporcionando aos alunos um conjunto de aptidões para que possam enfrentar de forma positiva no futuro, os desafios da vida quotidiana;</p>	<p>-Promoção do projeto Mentores EPIS</p> <p>-Incentivo ao papel do diretor de Turma junto dos alunos</p>	<p>-Formação e acompanhamento de professores tutores através da EPIS –Empresários para a Inclusão Social</p> <p>-Acompanhamento quinzenal ao aluno sinalizado, em gabinete</p> <p>- Manutenção do Gabinete de resolução de conflitos escolares nas duas escolas básicas</p> <p>-Utilização da disciplina de Educação Cívica (lecionada pelo Diretor de Turma) para gestão de conflitos</p> <p>- WORKSHOP “INDISCIPLINA”</p> <p>- Formação “COACHING PARA DOCENTES: RELAÇÃO POSITIVA COM OS ALUNOS”.(25H, creditada) e posterior replicação em todos os Departamentos</p>	<p>Os alunos acompanhados beneficiaram na aquisição de competências para enfrentarem os desafios futuros.</p> <p>A comunidade educativa adquiriu novas competências no âmbito da melhoria das relações interpessoais.</p>
<p>18. Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;</p>	<p>-Aumento do uso do Moodle, email (reprografia, Direção, Departamentos, Grupos Disciplinares, Serviços Administrativos, etc) e da plataforma T-Professor</p> <p>- Página da Escola, Facebook, Blogues</p> <p>- Realizados contactos para criarmos uma nova página da escola mais funcional</p> <p>- Utilização da plataforma Google Drive para questionários (Relatórios de Desempenho de Cargos, Plano de Formação, Leonardo da Vinci, etc), inscrições para formações, registo faltas, Plano Anual de Atividades – propostas e avaliação, etc</p>	<p>-Disponibilização no Moodle de diferentes conteúdos educativos disponibilizados pelos docentes</p> <p>-Utilização do email como forma de comunicação priverligiada</p> <p>-Potenciação da utilização da plataforma T-Professor para gestão das faltas e classificações atribuídas nos momentos de avaliação</p> <p>Promoção das atividades da escola através do facebook do agrupamento https://www.facebook.com/pages/Agrupamento-de-Escolas-de-Arrifana-Stª-Mª-da-Feira</p> <p>e do site da escola http://agrupamentoarrifana.com/</p> <p>e projetos europeus: http://erasmusplusproject.wix.com/mesimeri-school</p>	<p>-Maior agilidade e publicitação das atividades da escola</p>

		http://www.msved.net/viewpage.php?page_id=2 https://www.facebook.com/msinved?fref=ts -Promoção da utilização do GoogleDrive para partilha de documentos e elaboração de questionários para alunos, encarregados de educação e docentes	
19. Angariar e gerar recursos financeiros no respeito pelo quadro legal em vigor.	-Apresentação de Candidaturas a projetos europeus - Aluguer de instalações - Lucros do Bufete - Candidaturas a cursos financiados pelo POPH	- Apresentação de duas Candidaturas a projetos europeus ERASMUS+, KA2 e KA1 -Aluguer de instalações do pavilhão gimno-desportivo -Lucros do Bufete	-Maior disponibilidade financeira
20. Avaliar periodicamente o grau de execução deste contrato, introduzindo as correções e desenvolvendo os planos de melhoria que se mostrarem necessários;	-Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia elaborado pelo conselho pedagógico - Avaliação do projeto Cultura Aprendente nos Conselhos Pedagógicos com análise da avaliação dos resultados dos alunos	-Elaboração do Relatório de avaliação do Contrato de Autonomia no final de cada ano letivo -Análise em Conselho Pedagógico dos resultados atingidos e redefinição de estratégias	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos
21. Realizar anualmente a autoavaliação com divulgação no site do Agrupamento dos resultados obtidos e das metas alcançadas;	-Relatório de auto-avaliação do agrupamento	-Elaboração do Relatório de autoavaliação do agrupamento e o relatório de autoavaliação da educação especial que estão publicados no site da escola	-Divulgação das estratégias adotadas e resultados atingidos e publicitação da ação da escola

Arrifana, 11 de agosto de 2015

A Diretora do Agrupamento de Escolas de Arrifana, Santa Maria da Feira

Guiomar Silva